

1. Tomando por base os pressupostos que devem orientar a Educação Profissional, consoante com as novas concepções e com a legislação que a rege em âmbito nacional, analise as afirmativas abaixo

1. A Educação Profissional deve fomentar a criatividade, a iniciativa, a autonomia, a liberdade de expressão, o individualismo e a competitividade.
2. A Educação Profissional deve promover a convivência em sociedade e no âmbito das relações profissionais, sobretudo num mundo regido pela comunicação.
3. A Educação Profissional deve oferecer oportunidades para que o aluno possa desenvolver competências voltadas para o saber fazer, saber ser e saber agir.

Está(ão) correta(s)

- A) 1 e 3, apenas
- B) 2 e 3, apenas
- C) 1 e 2, apenas.
- D) 1, apenas
- E) 1, 2 e 3.

2. É incorreto afirmar que na Educação Profissional a vivência de um currículo estruturado por competências apresenta-se alicerçado:

- A) na flexibilidade, na interdisciplinaridade e na contextualização.
- B) na fragmentação e na organização linear-disciplinar, de modo a garantir a padronização e a rigidez curricular.
- C) na relação entre conhecimentos teóricos e práticos necessários ao desempenho competente da profissão.
- D) na modularização como forma de flexibilizar e organizar um currículo centrado na aprendizagem do aluno e na ampliação das suas competências.
- E) no uso de disciplinas ou de agrupamento de competências correlatas que possibilitem a aquisição daquelas competências profissionais requeridas.

3. Analise as afirmações abaixo:

1. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96), associada à Emenda Constitucional 14 conferem uma nova identidade ao Ensino Médio, determinando que o mesmo é Educação Básica, assegurando ao Ensino Médio estatuto de direito a todo cidadão.
2. Um novo currículo para o Ensino Médio implica, necessariamente, incorporar as mudanças estruturais que decorrem da revolução técnico-científica, alterando o modo de organização do trabalho e as relações sociais que passam a ser de colaboração e de articulação entre classes.
3. O currículo do Ensino Médio deve buscar desenvolver: a formação geral, o desenvolvimento de capacidades de pesquisar, buscar informações, analisá-las e selecioná-las; a capacidade de aprender, criar, formular, ao invés de simples exercício de memorização.

Está(ão) correta(s)

- A) 1, 2 e 3.
- B) 1 e 3, apenas.
- C) 2 e 3, apenas.
- D) 3, apenas.
- E) 1, apenas

4. As atividades culturais e de lazer e a formação tecno-profissional desenvolvidas pelo sistema S, vêm sendo ofertadas com maior intensidade a partir do início da primeira década do terceiro milênio. O aumento de tais demandas passa a exigir:

1. Ações complementares entre governo e iniciativa privada.
2. Criação de novo tributo sobre as empresas, aumentando o repasse para o sistema S.
3. Estatização de todo processo de formação e qualificação da força de trabalho.

Está(ão) correta(s)

- A) 1, 2 e 3.
- B) 1, apenas.
- C) 2 e 3, apenas.
- D) 1 e 2, apenas.
- E) 2, apenas.

5. Ao destinar um capítulo à Educação Profissional a LDB, Lei 9394/96 prescreve:

1. O aluno matriculado ou egresso do Ensino Fundamental, médio ou superior, bem como o trabalhador em geral, jovem ou adulto, contará com a possibilidade de acesso à Educação Profissional.
2. A Educação Profissional não será desenvolvida em articulação com o ensino regular ou com diferentes estratégias de educação continuada, oferecida por instituições especializadas ou no próprio ambiente de trabalho.
3. A Educação Profissional, integrada às diferentes formas de educação e trabalho, à ciência e à tecnologia, conduz ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva.
4. As escolas técnicas e profissionais, além dos seus cursos regulares, oferecerão cursos especiais, abertos à comunidade, condicionada a matrícula à capacidade de aproveitamento e não, necessariamente, ao nível de escolaridade.

Estão corretas

- A) 1, 2, 3 e 4.
- B) 2, 3 e 4, apenas.
- C) 1, 2 e 3, apenas.
- D) 1, 3 e 4, apenas.
- E) 3 e 4, apenas.

6. O MEC, ao propor os Parâmetros Curriculares para a Educação Básica, teve por objetivo(s):

1. Contribuir para a construção da unidade do ensino em todo o Brasil, mediante o caráter legal de que se revestem os Parâmetros Curriculares.
2. Oferecer referências capazes de contribuir para o repensar da proposta curricular da escola, oferecendo subsídios para a sua elaboração reelaboração.
3. Assegurar a direção que deve ser dada pelo MEC, enquanto instância formuladora da política educacional brasileira, à prática pedagógica de todas as escolas do país.
4. Evidenciar a necessidade que tem cada escola de elaborar sua proposta educativo-pedagógica, de forma coletiva e de acordo com suas reais necessidades e peculiaridades.
5. Garantir que os conteúdos pré-estabelecidos nos Parâmetros Curriculares sejam trabalhados em cada componente curricular, de forma obrigatória, pela força da lei que os instituiu.

Estão corretas apenas:

- A) 1 e 3.
- B) 2 e 3.
- C) 2 e 4.
- D) 3 e 5.
- E) 4 e 5.

7. As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico regem-se pelos princípios que orientam a Educação Básica, incluindo:

1. princípios artísticos, políticos e éticos.
2. princípios que definem a sua identidade e especificidade, voltados para o desenvolvimento de competências para a laboralidade.
3. princípios explicitados na Constituição Federal e na LDB: igualdade de condições para acesso e a permanência, liberdade de aprender e ensinar e valorização dos profissionais da educação.
4. princípios inerentes ao modo de produção capitalista: competitividade; individualismo e seletividade.

Estão corretas apenas:

- A) 1 e 3.
- B) 2 e 3.
- C) 2 e 4.
- D) 1 e 2.
- E) 1, 2 e 3.

8. Sabendo-se que a dinâmica do processo de desenvolvimento tecnológico tornou-se inevitável no processo civilizatório dos nossos tempos, considere as afirmativas abaixo

1. O paradigma flexível promove o deslocamento da centralização na organização do trabalho para a organização da produção.
2. A flexibilização da produção do processo de trabalho e a flexibilização do próprio trabalhador constituem características do novo modelo que rege a produção capitalista.
3. A formação profissional deve preservar a marca da segmentação e da fragmentação como condições à ampliação da produtividade.

Está(ão) correta(s)

- A) 1 e 3, apenas.
- B) 1 e 2, apenas.
- C) 2, apenas.
- D) 1, 2 e 3.
- E) 1, apenas.

9. A política do material didático tem por objetivos:

1. Melhoria do processo de ensino e aprendizagem.
2. Assegurar padrão de qualidade dos materiais de apoio às práticas educativas.
3. Fomentar a produção de diferentes materiais, por distintos sujeitos, na diversidade de suportes, linguagens e tecnologias em múltiplas abordagens pedagógicas.
4. Fomentar a pesquisa e avaliação sobre produção, avaliação e usos de materiais didáticos.
5. Mediar à interação entre o educador e o aluno no processo de construção do conhecimento.

Está(ão) correta(s) :

- A) 1, 2, 3, 4, 5.
- B) 3 e 5, apenas.
- C) 2, 3, 4, apenas.
- D) 3, apenas.
- E) 1, 3, 4, apenas.

10. Os materiais didáticos são entendidos como:

- A) Elementos do processo ensino-aprendizagem e que inclui além das instalações escolares, materiais didático-pedagógicos, recursos tecnológicos e outros meios auxiliares ao ensino.
- B) Meios que permitem avançar nas formulações teórico-metodológicas com vistas à busca da qualidade do processo de ensino aprendizagem.
- C) Elementos imprescindíveis ao processo ensino-aprendizagem sem os quais não se avança na explicitação do currículo, na concepção de saberes e aprendizagens e, portanto na melhoria da qualidade do ensino.
- D) Elemento da cultura escolar depositário de valores, saberes, visões de mundo.
- E) Elementos facilitadores para a apreensão de conceitos.

RASCUNHO

11. O Material Didático, tanto do ponto de vista da abordagem do conteúdo, quanto da forma, deve estar concebido de acordo com os princípios epistemológicos, metodológicos e políticos explicitados no projeto pedagógico, de modo a facilitar a construção do conhecimento e mediar a interlocução entre estudante e professor, devendo passar por rigoroso processo de avaliação prévia (pré-testagem), com o objetivo de identificar necessidades de ajustes, visando o seu aperfeiçoamento, pois o material didático:

- A) Deve contribuir para o desenvolvimento de habilidades e competências específicas, recorrendo a um conjunto de mídias compatível com a proposta e com o contexto socioeconômico do público-alvo.
- B) A exemplo da produção de impressos, vídeos, programas televisivos e radiofônicos, videoconferências, CD-ROM, páginas WEB (blogs, twitter, etc), deve atender as diferentes lógicas de concepções.
- C) Para atingir os objetivos, é necessário que os docentes responsáveis pela produção dos conteúdos trabalhem integrados a uma equipe multidisciplinar, contendo profissionais especialistas.
- D) Visa garantir a unidade entre os conteúdos trabalhados, quaisquer que sejam sua forma de organização: disciplinas, módulos, áreas, temas ou projetos, etc.
- E) Deve estar em consonância com a política educacional do governo não guardando, necessariamente, sintonia com o projeto pedagógico da escola, este sim, é que tem de se adaptar.

RASCUNHO

12. O uso das novas tecnologias da informação e da comunicação no processo educativo se impõe como contribuição à revisão das práticas educativas, tendo em vista que podem repercutir não apenas na elaboração de novos materiais didáticos, mas em novas concepções de ensino-aprendizagem.

A respeito dessas novas tecnologias, considere as afirmações abaixo:

1. Os meios por si sós não são capazes de trazer contribuições se usados sem a reflexão humana, isto é, adequando-se às necessidades de um determinado projeto político-pedagógico.
2. A introdução de novas tecnologias não garante novas práticas pedagógicas, pois “podemos apenas vestir o velho com roupa nova”.
3. Os livros eletrônicos, tutoriais multimídia e cursos a distância disponíveis na internet podem ser exemplos de tecnologias usadas apenas como instrumento.
4. A utilização de novas tecnologias pode contribuir para novas práticas educativas se baseada em novas concepções de conhecimento, de aluno, de professor, transformando uma série de elementos que compõem o processo ensino-aprendizagem.

Estão **corretas**:

- A) 1, 2 e 4, apenas.
- B) 1, 3 e 4, apenas.
- C) 2, 3 e 4, apenas.
- D) 2 e 4, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

RASCUNHO

13. A produção de material didático nos marcos da sociedade tecnológica deve ser cuidadosamente pensada, pois, sendo a informática uma ferramenta que funciona segundo uma linguagem binária, ela se ajusta muito mais facilmente a pressupostos comportamentalistas do tipo “sim/não”, “certo/errado”, “seguir/voltar” do que a padrões de interação criativos os que explorem o raciocínio e a criatividade do estudante.

Diante disso pode se afirmar que:

- A) a produção de material didático a partir das novas tecnologias da informação e da comunicação é imprescindível e indispensável uma vez que seu **modus operandi** se adapta a qualquer concepção política de educação pois é uma ferramenta neutra.
- B) projetos de informática educativa, por exemplo, laboratórios de informática são instalados, mas o trabalho com o aluno é desenvolvido de forma desarticulada do projeto pedagógico da escola, pois a maioria dos professores não está habilitada para trabalhar com tecnologias da informática.
- C) é importante que a escola perceba que o valor instrumental dos materiais didáticos produzidos a partir da informática não está nos próprios meios, mas na maneira como se integram na atividade didática, em como eles se inserem no desenvolvimento do projeto político-pedagógico da escola.
- D) projetos de inovação tecnológica na educação devem gerar propostas comprometidas com as finalidades educativas, assumindo como essencial o sentido transformador da prática pedagógica.
- E) o trabalho do professor é fundamental nos projetos de inovações tecnológicas, pois a qualidade educativa destes meios de ensino depende, mais do que de suas características técnicas, do uso ou exploração didática que realiza o docente e do contexto em que se desenvolve.

RASCUNHO

14. De acordo com Carraher (1992), *a contribuição da informática é (apenas) de ordem tecnológica e não conceitual, o que significa que ela não oferece subsídio para a elaboração de novas ideias acerca dos processos de aprendizagem e ensino.*

Assim, a concepção de materiais didáticos que incorporem novas tecnologias capazes de oferecer uma reestruturação do processo de aprendizagem depende do esforço de relacionar novas abordagens teóricas sobre a aprendizagem a seu desenho instrucional.

Analise as afirmativas abaixo

1. O construtivismo tem sido ultimamente a abordagem teórica mais utilizada para orientar o desenvolvimento de materiais didáticos informatizados, porque vê o indivíduo como sujeito ativo de seu próprio conhecimento e, assim, desloca o foco do processo de ensino para o de aprendizagem.
2. Inspirados nos pressupostos da abordagem construtivista os materiais didáticos, que incorporam novas tecnologias, têm como característica passar para o estudante o controle de sua aprendizagem.
3. O construtivismo inspira a criação de ambientes de aprendizagem que permitam e dêem suporte ao envolvimento ativo do aluno na realização de uma tarefa.
4. Os ambientes de aprendizagem oferecem ferramentas e meios para criação e manipulação ao invés de apresentarem conceitos prontos.

Estão corretas:

- A) 1, 2, 3 e 4.
- B) 1 e 2, apenas.
- C) 1 e 3, apenas.
- D) 2 e 3, apenas.
- E) 2, 3 e 4, apenas.

15. Quanto às principais características das novas tecnologias da informação e da comunicação presentes na elaboração de materiais didáticos e projetos fundamentados na abordagem construtivista, a alternativa incorreta é

- A) Possibilitam a interatividade.
- B) O computador pode simular aspectos da realidade.
- C) As novas tecnologias de comunicação, acopladas com a informática, viabilizam a interação a distância.
- D) A possibilidade de armazenamento e informações organizadas representadas de várias formas: textos, vídeos, gráficos, animações e áudios.
- E) A manipulação dos materiais a cada passo pelo professor.

16. Tomando por base os novos materiais didáticos engendrados a partir do advento da sociedade da informação, considere as afirmações abaixo:

1. O professor deixa de ser o repassador do conhecimento para ser o criador de ambientes de aprendizagem e facilitador do processo pelo qual o aluno adquire conhecimento.
2. Tentando redefinir o papel do professor (cuja função básica não é mais dar aula, pois isso pode ser feito através da televisão ou do microcomputador), apresenta-o como o orientador do processo reconstrutivo do aluno, através da avaliação permanente, do suporte em termos de materiais a serem trabalhados, da motivação constante e da organização sistemática do processo.
3. O ensino com as novas mídias deveria questionar as relações convencionais entre professores e alunos. Para isso, o perfil desse novo professor é ser aberto, humano, valorizar a busca, o estímulo, o apoio e ser capaz de estabelecer formas democráticas de pesquisa e comunicação.

Está(ão) correta(s):

- A) 1 e 2, apenas.
- B) 1, 2, 3.
- C) 1 e 3, apenas.
- D) 2 e 3, apenas.
- E) 3, apenas.

17. Com relação ao planejamento instrucional tradicional, analise as afirmações abaixo:

1. Apresentava uma função primordialmente prescritiva, incluindo as etapas de análise das necessidades, seleção dos materiais e métodos instrucionais e avaliação.
2. Suas necessidades eram identificadas a partir de subtarefas que deveriam ser cumpridas pelo estudante e cada parte do conhecimento que ele deveria adquirir. A partir dessa fase, os passos que o aluno deveria seguir para adquirir conhecimento podiam ser planejados.
3. Os objetivos eram subdivididos em gerais e específicos. Estes últimos estabeleciam os comportamentos observáveis e mensuráveis informando ao planejador os métodos e recursos instrucionais necessários para que os objetivos fossem alcançados.
4. Esse tipo de planejamento, hoje, é considerado demasiadamente mecânico e prescritivo embora não se questione sua capacidade quanto à realização de uma boa prática educativa e sua contribuição para o sucesso do processo ensino aprendizagem.

Está(ao) incorreta(s):

- A) 2, 3 e 4, apenas.
- B) 3 e 4, apenas.
- C) 3, apenas.
- D) 4, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

18. A tecnologia tem um papel de destaque no momento social que estamos vivendo. O aluno de hoje, de todos os níveis de ensino, com o acesso (maior ou menor) às novas tecnologias em seu cotidiano, começa a desempenhar um novo papel no contexto escolar. Considerando esta nova realidade é **correto** afirmar que:

- A) o aluno de hoje, apresenta vantagens em relação ao aluno de dez anos atrás, porque traz para a escola maior conhecimento factual e demonstra necessidades e expectativas mais objetivas quanto à sua formação.
- B) a postura tradicional do professor enquanto detentor do poder e do conhecimento deve ser questionada pois parece estar em total descompasso com as tendências atuais de incorporação das novas tecnologias da informação e da comunicação na educação.
- C) a introdução de novos materiais didáticos e de novas tecnologias da informação e da comunicação no contexto educacional aparentemente vem produzindo avanços no processo ensino-aprendizagem, contudo o resultado das avaliações educacionais não vem mostrando esses avanços.
- D) a relação entre a tecnologia educacional e a prática pedagógica pode ser de colaboração, desde que a tecnologia seja subjugada aos objetivos pedagógicos.
- E) professores, coordenadores, elaboradores de materiais e alunos estarão discutindo o seu papel, e que esse processo poderá ser um impulso para a abertura da mentalidade dos professores e para o questionamento dos paradigmas tradicionais de ensino-aprendizagem ainda cristalizados em nossa cultura.

19. O uso e produção de recursos didáticos com recurso a novas tecnologias requer que o educador tenha domínio de alguns programas e dentre eles o Microsoft PowerPoint

Acerca do programa Microsoft PowerPoint 2010, analise as seguintes afirmativas:

- 1. Podemos adicionar anotações aos slides, quando visualizados no modo de apresentação de slides.
- 2. A sequência de apresentação de slides segue, obrigatoriamente, a sequência de criação dos mesmos.
- 3. O alinhamento justificado não está disponível para os textos contidos nos slides.

Está(ão) **incorreta(s)**:

- A) 1, apenas.
- B) 1 e 2, apenas.
- C) 1 e 3, apenas.
- D) 2 e 3, apenas.
- E) 1, 2 e 3.

20. O Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), que está vinculado ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), órgão encarregado pela sua execução. A respeito desse Programa é **incorreto** dizer que ele:

- A) visa à distribuição de livros didáticos para alunos da Educação Básica das escolas públicas.
- B) possui uma dimensão política que está assentada, implicitamente, em concepções e princípios democráticos, uma vez que através do PNLD todos os alunos de escolas públicas têm o direito ao acesso do livro didático.
- C) beneficia os alunos que estão, em sua maioria, matriculados tanto em escolas públicas, como em escolas particulares.
- D) tem em vista atender uma demanda de caráter obrigatório que está explicitada no artigo 208 da Constituição Federal, que reza o atendimento ao aluno no Ensino Fundamental através de Programas suplementares de material didáticos, transporte, alimentação e assistência à saúde.
- E) constitui uma estratégia de apoio à política educacional implementada pelo Estado brasileiro na perspectiva de suprir uma demanda de caráter obrigatório.

21. A política de distribuição de livros didáticos pelo FNDE aos alunos do ensino médio pode ser entendida como:

- 1. Possibilidade de auxiliar o professor no processo de formação cidadã, que prevê a organização curricular na perspectiva do trabalho, da ciência e da cultura.
- 2. Um recurso a mais para alunos e professores, uma vez que se vive em um tempo em que a oferta de recursos destinados à disseminação do conhecimento é cada vez maior no espaço das escolas públicas brasileiras.
- 3. Visa permitir uma aproximação o mais efetiva possível entre os conteúdos abordados nos livros didáticos e o projeto político-pedagógico da escola.
- 4. Tem por objetivo superar as especificidades do aluno do Ensino Médio no que se refere às mudanças físicas e psíquicas e às expectativas diante dos desafios que se apresentam nessa fase da vida, sobretudo quanto ao exercício profissional.

Estão **corretas** apenas

- A) 1 e 2.
- B) 1 e 3.
- C) 2 e 4.
- D) 1 e 4.
- E) 2 e 3.

22. O MEC, através de sua política do livro didático para o Ensino Médio, explicita os impactos e transformações que espera ver alcançados com sua implementação, destacando:

1. A homogeneização no trato dos conteúdos contidos nos livros didáticos, com a finalidade de garantir uma unidade nacional como condição à elevação dos índices de qualidade da educação brasileira.
2. O compromisso com a universalização do acesso e permanência dos adolescentes de 15 a 17 anos no Ensino Médio.
3. A consolidação da identidade dessa etapa educacional, considerando a diversidade de sujeitos, a oferta de aprendizagem significativa para jovens e adultos.
4. O reconhecimento e a priorização da interlocução com as culturas juvenis.
5. A superação das desigualdades regionais mediante o trato de conteúdos indispensáveis à formação dos alunos.

Estão **corretas** apenas

- A) 1, 3 e 5.
- B) 1, 2 e 3.
- C) 2, 3 e 4.
- D) 2, 4 e 5.
- E) 2, 3 e 5.

23. O que confere a um Livro Didático a sua qualidade pedagógica não é só a sua forma própria de organização interna, mas também o modo de utilizá-lo. Diante disso é **incorreta** a afirmativa:

- A) O conhecimento das necessidades que determinam o seu uso, de acordo com a proposta de ensino do professor e o Projeto Político-Pedagógico da escola.
- B) A capacidade por parte dos professores de entender os limites do Livro Didático e ir além deles.
- C) O aproveitamento das oportunidades que o Livro Didático oferece de acesso ao mundo da escrita e à cultura letrada.
- D) A adoção de posturas didáticas que estimulem a leitura de outros livros, alimentando e orientando a curiosidade dos alunos.
- E) Admitir que o bom uso de um Livro Didático não depende de uma articulação adequada com outros tipos de recursos e materiais didáticos, uma vez que ele é capaz de mobilizar e subsidiar o processo de ensino-aprendizagem.

24. Seja qual for a área de ensino, um Livro Didático não pode desconhecer as conquistas propiciadas pelas teorias da aprendizagem, especialmente a partir das grandes sínteses produzidas na década de 1980. Para que a seleção do Livro Didático seja compatível com as novas concepções de ensino e aprendizagem é preciso:

1. Identificar se a seleção de conteúdos se acha compatível com os interesses, necessidades e realidade dos alunos e com a proposta pedagógica da escola.
2. Admitir que a seqüência com que são apresentados os conteúdos não necessariamente obedeça à progressão do processo de aprendizagem do aluno, devendo prevalecer o grau de motivação que possa gerar no mesmo.
3. Detectar se o conjunto dos conteúdos, assim como o tratamento didático dado a eles, é adequado para o aluno e está compatível com o currículo.
4. Saber se as atividades propostas são interessantes, mesmo contendo explicações inacessíveis ao aluno, cabendo ao professor a tarefa de elucidá-las.
5. Observar se a linguagem utilizada é clara e precisa, de acordo com o nível de compreensão dos alunos.

Estão **corretas** apenas:

- A) 2, 3 e 4.
- B) 1, 3 e 5.
- C) 2, 4 e 5.
- D) 1, 3 e 4.
- E) 3, 4 e 5.

RASCUNHO

25. Especialistas no estudo do Livro Didático, a exemplo de Gérard e Roegiers, pedagogos belgas, lembram que um Livro Didático, seja qual for sua área específica, deve preencher várias funções simultâneas, tanto do ponto de vista do aluno quanto do professor. No que diz respeito ao aluno, um bom Livro Didático deve desempenhar, entre outras, as seguintes funções:

1. Transmissão de conhecimentos, a mais direta e conhecida das funções de um Livro Didático, sem dúvida essencial, mas muitas vezes valorizada em excesso, em detrimento de outras, fundamentais para o desenvolvimento intelectual do aprendiz.
2. Desenvolvimento de capacidades e competências, função essencial para a formação de cidadãos críticos e para o desenvolvimento progressivo da autonomia nos estudos.
3. Avaliação dos conhecimentos especificamente teóricos adquiridos, por meio da qual o Livro Didático pode contribuir tanto para a localização das eventuais dificuldades de aprendizagem relativas às teorias e conceitos trabalhados, quanto para a sua superação.
4. Obra de referência quer nos momentos de estudo individual em casa, quer na solução de dúvidas pontuais, não se prestando ao trabalho coletivo dos alunos.
5. Consolidação de conhecimentos práticos e teóricos adquiridos, fator de grande relevância para que o aluno incorpore o aprendido aos contextos particulares e ao seu cotidiano.

Estão corretas apenas:

- A) 1, 2 e 5.
- B) 2 e 3.
- C) 3, 4 e 5.
- D) 2 e 4.
- E) 2, 3 e 4.

RASCUNHO

RASCUNHO

TEXTO 1

Receita para a felicidade

"Mas, afinal, o que querem as mulheres?", questionou Freud, certa vez, uma amiga. Nem ele nem ninguém jamais conseguiu esclarecer o enigma. Mas, se formos um pouco mais modestos e perguntarmos apenas "o que quer o ser humano?", a resposta é quase óbvia: queremos a felicidade. Eu não digo isso sozinho. Na verdade, essa é uma noção bastante popular entre filósofos de diferentes épocas e orientações. Já no século 4º a.C., Aristóteles afirmou que a "*eudaimonía*" (felicidade) é o fim de toda ação humana.

A grande dificuldade é que, apesar de sabermos o que queremos, somos péssimos em obtê-lo. Ou melhor, nós até que nos saímos relativamente bem quando lidamos com a felicidade presente, mas basta adicionar a dimensão temporal, isto é, colocá-la no passado ou no futuro, para que tudo dê errado. [...] Acho que foi o ex-ministro da Fazenda Pedro Malan quem afirmou que, "no Brasil, até o passado é incerto". A frase é boa porque vem revestida com ares de paradoxo. Analisando bem, contudo, há poucas coisas mais incertas do que o passado, em especial nosso passado pessoal. E isso porque nós o acessamos através da memória, a qual, mais do que imperfeita, é irremediavelmente traiçoeira. Sempre que a utilizamos, temos a sensação de estar consultando um registro fotográfico de cenas ou um meticuloso banco de dados.

Essa é mais uma das trapaças de nosso cérebro. Qualquer um que já tenha tentado guardar fotos ou filmes no computador sabe quanta memória isso consome. Apesar de termos bilhões de neurônios formando trilhões de conexões, não haveria espaço para armazenar toda uma vida na forma de imagens gravadas. Na verdade, o que o cérebro guarda são registros hipertaquigráficos a partir dos quais nossa mente reconstrói o episódio cada vez que nos lembramos dele. Como não poderia deixar de ser, esse processo sofre distorções pelo que estamos sentindo ou pensando no momento em que acionamos a memória.

A coisa fica pior quando nos movemos para o futuro em vez de para o passado. O acesso aqui já não é pela memória, mas pela imaginação. Nós a utilizamos para tentar estimar como nos comportaremos em situações hipotéticas que ainda não aconteceram. Mas, a exemplo da memória, nossa imaginação também carrega uma série de falhas de engenharia e vieses que a tornam presa fácil de todo gênero de armadilhas. É por isso que não hesitamos muito antes de repetir erros que deveriam ser conhecidos, como voltar a passar férias na casa da sogra, mesmo depois dos micos que tivemos de pagar e das guerras entre parentes que tivemos de testemunhar no ano anterior. Sob a excitação da perspectiva de sair em férias, o cérebro imagina o futuro mobilizando apenas as lembranças positivas das estadias prévias e seletivamente ignorando as negativas. Nunca se esqueça de que a mente é uma grande trapaceira.

Quer mais algumas enganações? Pois bem, tendemos a considerar mais provável aquilo que imaginamos com mais frequência. Como pessoas normais preferem pensar em coisas boas a ruins, somos aquilo que a literatura chama de "eternos otimistas". A maioria de nós espera viver mais, ter casamentos mais longos, viajar mais e ser mais inteligente do que a média. Mesmo quando tomamos um banho de realidade, isto é, quando somos confrontados com fatos negativos como sobreviver a um desastre natural ou presenciar um acidente na estrada, o efeito realístico desses eventos tende a durar pouco e, após algumas semanas ou quilômetros, a ilusão de segurança se restabelece. Esse otimismo visceral é também a razão do sucesso de loterias, das quais mentes racionais guardam econômica distância. Por vezes, o impacto do evento negativo até reforça o otimismo. É o que concluiu um estudo de 2003 que mostrou que pacientes de câncer tinham mais confiança em seu futuro do que pessoas saudáveis. A grande exceção a esse quadro parece ser a depressão. O sujeito deprimido faz uma avaliação absolutamente realista de suas capacidades e perspectivas. Em resumo, não vivemos felizes (e nem mesmo saudáveis) sem ilusões.

Hélio Schwartzman. Texto disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/colunas/helioschwartzman/866232-receita-para-a-felicidade.shtml>. Acesso em 14/03/2011. Adaptado.

26. Assinale a alternativa em que se apresenta a ideia mais relevante do Texto 1.

- A) Filósofos de diferentes épocas e orientações defendem que todos os seres humanos almejam a felicidade.
- B) Nossa memória é o meio pelo qual acessamos o passado, mas ela, além de imperfeita, é irremediavelmente traiçoeira.
- C) Saber o que querem as mulheres é um enigma tão intrigante que nem mesmo Freud conseguiu esclarecer.
- D) Sabemos lidar com a felicidade presente, mas temos dificuldade de visualizá-la quando a buscamos no passado ou no futuro.
- E) Nossa imaginação carrega uma série de falhas de engenharia e vieses que a tornam presa fácil de todo gênero de armadilhas.

27. É correto afirmar que o Texto 1 foi escrito com o principal objetivo de:

- A) firmar a posição contrária do autor em relação ao que dizem os filósofos, sobre a felicidade.
- B) divulgar as conclusões de estudo realizado em 2003, em pacientes portadores de câncer.
- C) apresentar aspectos curiosos e a opinião do autor acerca de um tema geral: a felicidade.
- D) fornecer aos leitores uma explicação científica sobre o funcionamento da memória humana.
- E) animar os leitores deprimidos e doentes, para que não desistam de buscar a felicidade.

28. Acerca da relação autor-leitor, o Texto 1 revela que:

- A) A opção de utilizar uma linguagem demasiadamente formal evidencia que o autor tem a expectativa de que seu público leitor seja formado por pessoas de alto nível de escolarização.
- B) O autor procura conferir ao seu texto um tom conversacional, com a intenção de aproximar-se do leitor, como se evidencia no trecho: “*Quer mais algumas enganações? Pois bem [...]*”.
- C) Os diversos segmentos intertextuais trazidos pelo autor, para compor seu texto, indicam que ele tinha em mente um público leitor muito bem preparado do ponto de vista intelectual.
- D) O trecho: “*Qualquer um que já tenha tentado guardar fotos ou filmes no computador sabe quanta memória isso consome*” sinaliza que o autor tem como público-alvo os ‘internautas’.
- E) As referências a Freud, Aristóteles e Pedro Malan, apresentadas no texto, pelo autor, demonstram de forma clara sua intenção de mostrar-se intelectualmente superior ao seu leitor.

29. Analise se a relação lógico-discursiva colocada entre parênteses corresponde àquela que, de fato, se evidencia no trecho destacado.

- 1. “A grande dificuldade é que, apesar de sabermos o que queremos, somos péssimos em obtê-lo.” (CONCESSÃO)
- 2. “Sempre que a utilizamos, temos a sensação de estar consultando um registro fotográfico de cenas ou um meticuloso banco de dados.” (TEMPO)
- 3. “Nós a utilizamos para tentar estimar como nos comportaremos em situações hipotéticas que ainda não aconteceram.” (FINALIDADE)
- 4. “Como pessoas normais preferem pensar em coisas boas a ruins, somos aquilo que a literatura chama de “eternos otimistas”.” (CONFORMIDADE)

A correspondência está correta em:

- A) 1, 2 e 3, apenas.
- B) 1, 2 e 4, apenas.
- C) 1, 3 e 4, apenas.
- D) 2, 3 e 4, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

30. As informações do Texto 1 autorizam o leitor a concluir que:

- A) As mulheres lutam bem mais do que os homens para alcançarem a felicidade.
- B) A felicidade do ser humano não existe de fato, pois é fruto da imaginação humana.
- C) É nosso “otimismo visceral” que nos impede de nos sentirmos realmente felizes.
- D) Somente a depressão nos leva à felicidade, pois ela nos mostra a realidade completa.
- E) Para que nos sintamos felizes, temos que recorrer, também, às nossas ilusões.

31. Analise se há equivalência semântica entre as expressões destacadas nos trechos a seguir e aquelas apresentadas entre parênteses.

- 1. “nós até que nos saímos relativamente bem quando lidamos com a felicidade presente, mas basta adicionar a dimensão temporal, isto é, colocá-la no passado ou no futuro, para que tudo dê errado.” (‘quer dizer’)
- 2. “Apesar de termos bilhões de neurônios formando trilhões de conexões, não haveria espaço para armazenar toda uma vida na forma de imagens gravadas. Na verdade, o que o cérebro guarda são registros hipertaquigráficos [...]” (‘De fato’)
- 3. “A coisa fica pior quando nos movemos para o futuro em vez de para o passado.” (‘em lugar de’)
- 4. “Em resumo, não vivemos felizes (e nem mesmo saudáveis) sem ilusões.” (‘Em síntese’)

Há equivalência semântica em:

- A) 2, 3 e 4, apenas.
- B) 1, 3 e 4, apenas.
- C) 1, 2 e 4, apenas.
- D) 1, 2 e 3, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

32. Acerca de aspectos sintáticos do Texto 1, assinale a alternativa correta.

- A) No trecho: “*Mas, afinal, o que querem as mulheres?*”, a opção por colocar o sujeito (‘as mulheres’) na posição final é um recurso que enfatiza esse sujeito.
- B) No trecho: “*A grande dificuldade é que, apesar de sabermos o que queremos, somos péssimos em obtê-lo*”, não fica claro qual é o referente do pronome, na forma “*obtê-lo*”.
- C) No trecho: “*Nunca se esqueça de que a mente é uma grande trapaceira*”, a regência do verbo ‘esquecer’ está em desacordo com as normas vigentes.
- D) No trecho: “*Como pessoas normais preferem pensar em coisas boas a ruins, somos aquilo que a literatura chama de ‘eternos otimistas’*”, a regência do verbo ‘preferir’ está em desacordo com as normas vigentes.
- E) No trecho: “*Esse otimismo visceral é também a razão do sucesso de loterias, das quais mentes racionais guardam econômica distância*”, o sentido estaria mantido se o segmento destacado fosse substituído por ‘nas quais’.

33. Considerando as normas vigentes de ortografia, analise as afirmações a seguir.

1. Palavras como 'cajú' e 'caqui' devem ser acentuadas, pela mesma regra que justifica a acentuação em 'café' e 'cajá'.
2. A partir do último Acordo Ortográfico da língua portuguesa, que eliminou o trema, palavras como 'distinguir' e 'extinguir' tiveram sua grafia modificada.
3. As palavras 'obsessão' e 'obcecado' estão corretamente grafadas.
4. Grafam-se com ç: 'exceção' e 'intenção'.

Está(ão) correta(s):

- A) 1, 2, 3 e 4.
- B) 2, 3 e 4, apenas.
- C) 3 e 4, apenas.
- D) 1 e 2, apenas.
- E) 2, apenas.

TEXTO 2

A Felicidade

Tristeza não tem fim
Felicidade sim
A felicidade é como a gota
De orvalho numa pétala de flor
Brilha tranquila
Depois de leve oscila
E cai como uma lágrima de amor
A felicidade do pobre parece
A grande ilusão do carnaval
A gente trabalha o ano inteiro
Por um momento de sonho
Pra fazer a fantasia
De rei ou de pirata ou jardineira
e tudo se acabar na quarta-feira
Tristeza não tem fim
Felicidade sim

Antonio Carlos Jobim e Vinicius de Moraes.
Disponível em: <http://letras.terra.com.br/tom-jobim/53>.
Acesso em 17/03/2011. Excerto.

TEXTO 3

Quantas vezes a gente, em busca da ventura,
Procede tal e qual o avozinho infeliz:
Em vão, por toda parte, os óculos procura
Tendo-os na ponta do nariz!

Mário Quintana. Disponível em:
http://pensador.uol.com.br/autor/Mario_Quintana. Acesso
em 17/03/2011.

34. O Texto 2 trata da felicidade, destacando primordialmente:

- A) seus efeitos positivos.
- B) sua imprevisibilidade.
- C) sua dependência das riquezas.
- D) sua efemeridade.
- E) seu poder de mudança.

35. Já o Texto 3 tem como principal mensagem a ideia de que a felicidade:

- A) só se alcança na velhice.
- B) pode passar despercebida.
- C) está relacionada à saúde.
- D) é algo imensurável.
- E) não pode ser alcançada.

36. Considerando-se os aspectos composicionais e tipológicos dos Textos 2 e 3, é **correto** afirmar que:

- A) apenas o Texto 2 apresenta-se estruturado em partes: introdução, desenvolvimento e conclusão.
- B) são, ambos, textos literários, o que se revela pela estrutura em prosa e pelas figuras de linguagem.
- C) do ponto de vista tipológico, o Texto 2 corresponde a uma narração, e o Texto 3 a uma descrição.
- D) são, ambos, textos organizados em versos, e apresentam características típicas do gênero 'poema'.
- E) no Texto 2 prevalecem os segmentos narrativos; o Texto 3 tem as características do gênero 'anedota'.

37. Segundo o Texto 2, a felicidade se assemelha ao carnaval em:

- 1. acontecer tanto para o pobre como para o rico.
- 2. promover uma alegria fugaz.
- 3. exigir esforço prévio para alcançá-la.
- 4. ter data marcada para acontecer.

Estão **corretas**:

- A) 1, 2 e 3, apenas.
- B) 1, 3 e 4, apenas.
- C) 2 e 3, apenas.
- D) 1 e 2, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

38. Observe o uso da expressão pronominal 'a gente', nos Textos 2 e 3, respectivamente: "A gente trabalha o ano inteiro / Por um momento de sonho" e "Quantas vezes a gente, em busca da ventura, / Procedo tal e qual o avozinho infeliz:". Sobre o referente dessa expressão, nos textos, é **correto** afirmar que:

- A) apenas no Texto 2 o referente da expressão 'a gente' é definido, e diz respeito aos costureiros que confeccionam as fantasias de carnaval.
- B) em ambos os textos os referentes são bem definidos e explícitos: no Texto 2, são os que trabalham durante o carnaval; no Texto 3, são os 'avozinhos infelizes'.
- C) apenas no Texto 3 o referente é determinado: a expressão 'a gente' faz referência aos poetas, que estão sempre em busca da felicidade.
- D) em ambos os textos os referentes são bem definidos, mas estão implícitos nos textos: no Texto 2, são os que brincam carnaval; no Texto 3, são os idosos.
- E) em ambos os textos, os referentes são indeterminados, estendendo-se a uma quantidade não delimitada de pessoas.

39. Nos Textos 2 e 3, a felicidade é comparada:

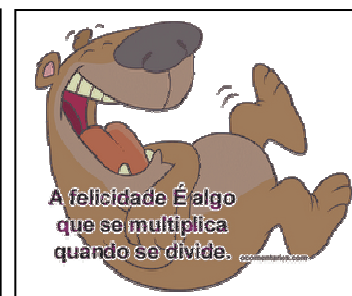
- A) ao orvalho e ao carnaval, no primeiro; à procura de um objeto pessoal, no segundo.
- B) à tristeza e à alegria do carnaval, no primeiro; a um objeto de uso pessoal, no segundo.
- C) a uma flor e aos trabalhadores no carnaval, no primeiro; a uma pessoa idosa, no segundo.
- D) a uma lágrima e a uma festa popular, no primeiro; a uma parte do corpo, no segundo.
- E) a uma pétala de flor e a uma festa, no primeiro; a um avozinho infeliz, no segundo.

TEXTO 4



(imagem disponível em:
dogsnet.com.br.
Acesso em 17/03/2011)

TEXTO 5



(imagem disponível em:
leandrovd1.blogspot.com.
Acesso em 17/03/2011)

40. Em relação às mensagens veiculadas pelos Textos 4 e 5, pode-se afirmar que:

- A) o primeiro deve ser interpretado como uma crítica à adoção de animais, em vez de crianças; o segundo, como uma mensagem de cunho religioso.
- B) o primeiro faz referência à causa de se estar feliz; o segundo, às consequências de se partilhar a felicidade.
- C) a mensagem do primeiro é irônica e tem efeito humorístico; a do segundo é poética e de caráter filosófico.
- D) ambos os textos têm como principal objetivo o de convencer os leitores da importância da adoção de animais.
- E) ambos os textos só podem ser compreendidos se o leitor tiver familiaridade com conceitos matemáticos, especialmente o das quatro operações básicas.